



APRESENTAÇÃO	3
PERFIL DOS CONSELHEIROS	4
A AGÊNCIA	6
MISSÃO E VISÃO	9
ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
ESTRUTURA FUNCIONAL	11
AGENDA REGULATÓRIA	12
PROJETOS ESTRUTURANTES	14
CATRA	16
CAPET	21
PENALIDADES	22

O atual Conselho Diretor da AGETRANSP tomou posse, entre maio e junho de 2018, disposto a investir na reestruturação da agência reguladora, modernizando a sua gestão, de modo a contribuir, de forma efetiva, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados nos sistemas de transportes e rodovias regulados, além de garantir um ambiente de segurança jurídica e confiabilidade para as concessões e a atração de investimentos.

Uma marca da nossa gestão será a transparência de todos os atos. Os procedimentos de realização de consultas públicas para edição de atos normativos, assim como de audiências públicas, nos processos regulatórios de maior relevância, já foram implementados. A participação da sociedade civil é muito importante para a constante melhoria dos serviços públicos. Vamos facilitar e otimizar o acesso às informações, por meio do nosso portal na internet, para que a população tenha acesso a todos os dados referentes à atuação da AGETRANSP.

Outro ponto fundamental é a modernização da fiscalização. Estão em andamento investimentos em tecnologia da informação e capacitação de pessoal para que a Câmara de Transportes e Rodovias avance, cada vez mais, em gerenciamento por indicadores das atividades fiscalizatórias.

Na Câmara de Política Econômica e Tarifária, a implantação de modelos econométricos vai apoiar a análise e o acompanhamento do equilíbrio econômico-financeiro das concessões. Parcerias com instituições acadêmicas também estão sendo utilizadas, como forma de aprimoramento técnico da agência reguladora.

Na agenda regulatória constam, ainda, duas importantes medidas visando a tornar mais eficiente e moderna a atuação da agência, quais sejam: a análise de impacto regulatório, que vai aperfeiçoar a regulação; e a gestão do estoque regulatório, que consiste no exame periódico dos atos normativos editados pela agência, tornando-os mais eficientes e menos burocráticos.

Cientes da responsabilidade de fiscalizar serviços de transportes que atendem, atualmente, 1,5 milhão de pessoas nas barcas, nos trens e no metrô e duas rodovias, por onde passam, em média, cerca de 27 mil veículos por dia, nós, conselheiros e servidores, estamos comprometidos com uma agência reguladora cada vez mais forte, eficiente, transparente e próxima dos usuários, que contribua para a prestação de serviços cada vez melhores para a população do Estado do Rio de Janeiro.

**Murilo Leal**  
Conselheiro Presidente da AGETRANSP

# PERFIL DOS CONSELHEIROS



## MURILO PROVENÇANO DOS REIS LEAL

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), com MBA - Executivo em Controle Externo, pós-graduação na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Murilo tem especialização em Gestão Pública Municipal pela UFF e é mestrando em Ciências Jurídico Políticas pela Universidade Portucalense Infante Dom Henrique, de Portugal. Ocupou diversos cargos no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), foi secretário municipal de Governo de Paracambi, município onde também ocupou o cargo de Procurador Geral; Foi diretor jurídico da Fundação Rio Zoo, diretor jurídico chefe da Subsecretaria de Comunicação Social (Secretaria de Estado da Casa Civil) e chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Governo, antes de ser nomeado conselheiro da Agetransp.



## ALINE PAOLA CORREA BRAGA CÂMARA DE ALMEIDA

Formada em Direito pela UFRJ, compõe o quadro da Procuradoria Geral do Estado desde 1998 e é professora na pós-graduação do curso de Direito do Estado e no curso de Regulação e Direito Empresarial da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Aline já trabalhou no Tribunal Regional do Trabalho - 1ª Região, Confederação Nacional da Indústria, Instituto Brasileiro de Administração Municipal; atuou em órgãos do Poder Executivo, como secretarias de Fazenda e de Planejamento; e foi professora em instituições de ensino superior, como UFF, Cândido Mendes e IBMEC. Publicou três livros, entre eles “As tarifas e as demais formas de remuneração dos serviços públicos”.



## CARLOS CORREIA

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários, além de cargos federais de Superintendente Regional/RJ do INCRA e do MTE. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal de Educação de São João de Meriti. Foi reconduzido ao cargo de conselheiro da Agetransp, já que integrou o conselho diretor no período 2014-2017.



## JOSÉ FERNANDO MORAES ALVES

Formado em Direito pela Universidade Gama Filho, com pós-graduação em Administração Pública. Foi detetive de Polícia Civil entre 1983 e 1994 e delegado de Polícia Civil de 1994 até janeiro de 2018, quando se aposentou. Fernando Moraes foi eleito vereador pela cidade do Rio de Janeiro entre 2009 e 2012. Trabalhou, desde 2015, no Detro (Departamento de Transportes Rodoviários), onde ocupou os cargos de vice-presidente e presidente.



## VICENTE DE PAULA LOUREIRO

É arquiteto e urbanista, formado pela Faculdade Silva e Souza, e pós-graduado em Gerenciamento de Cidades pela Fundação Álvares Penteado (FAAP). Foi secretário de Estado de Assuntos Fundiários e Assentamentos Humanos; participou da elaboração do Atlas Fundiário e foi subsecretário de Estado de Desenvolvimento da Baixada Fluminense, participando dos projetos da Via Light e Baixada Viva. Foi secretário nas prefeituras de Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Petrópolis, Paracambi, São João de Meriti, Barra Mansa e Volta Redonda. No Rio, foi assessor da Secretaria de Obras, elaborando o Plano Diretor de Iluminação Pública e presidiu a Comissão Municipal de Regularização de Loteamentos. Foi professor universitário na Gama Filho, Silva e Souza e na Faculdade de Arquitetura de Barra do Piraí. Coordenou o Observatório Fundiário da Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi subsecretário estadual de Projetos de Urbanismo Regional e Metropolitano. Em 2014, assumiu a função de diretor-executivo da Câmara Metropolitana de Integração Governamental, onde coordenou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio, o PEDUI.

# A AGÊNCIA

A AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) foi criada pela Lei Estadual nº 4.555/2005, sob a forma de autarquia especial, dotada de plena autonomia administrativa, técnica e financeira.

A AGETRANSP tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro.

A opção pela criação de uma agência reguladora setorial, voltada e especializada para a regulação na área de transportes, a exemplo do que ocorre na União e em diversos países estrangeiros, contribui para um ambiente dotado de segurança jurídica, transparência e da necessária especialização, de forma a garantir a adequada prestação dos serviços concedidos.

Desde o processo de desestatização, a implementação de órgãos autônomos para o exercício da função de regulação dos serviços públicos concedidos, como forma de coordenar as ações dos particulares, busca evitar o desrespeito aos princípios que regem a ordem econômica.

Esse papel de grande relevância foi atribuído às agências reguladoras e, no Estado do Rio de Janeiro, a regulação da área de transportes e rodovias foi atribuída à AGETRANSP. Além de suas obrigações legais e contratuais, a AGETRANSP também cumpre relevante papel no desenvolvimento da economia e atração de capital para o Estado do Rio de Janeiro, na medida em que a atuação de um ente autônomo e imparcial na regulação dos serviços concedidos confere maior segurança e confiabilidade para o investimento de parceiros privados.

A AGETRANSP conta com 90 servidores, sendo cinco do quadro permanente e 85 entre comissionados e cedidos de outros órgãos da administração pública.

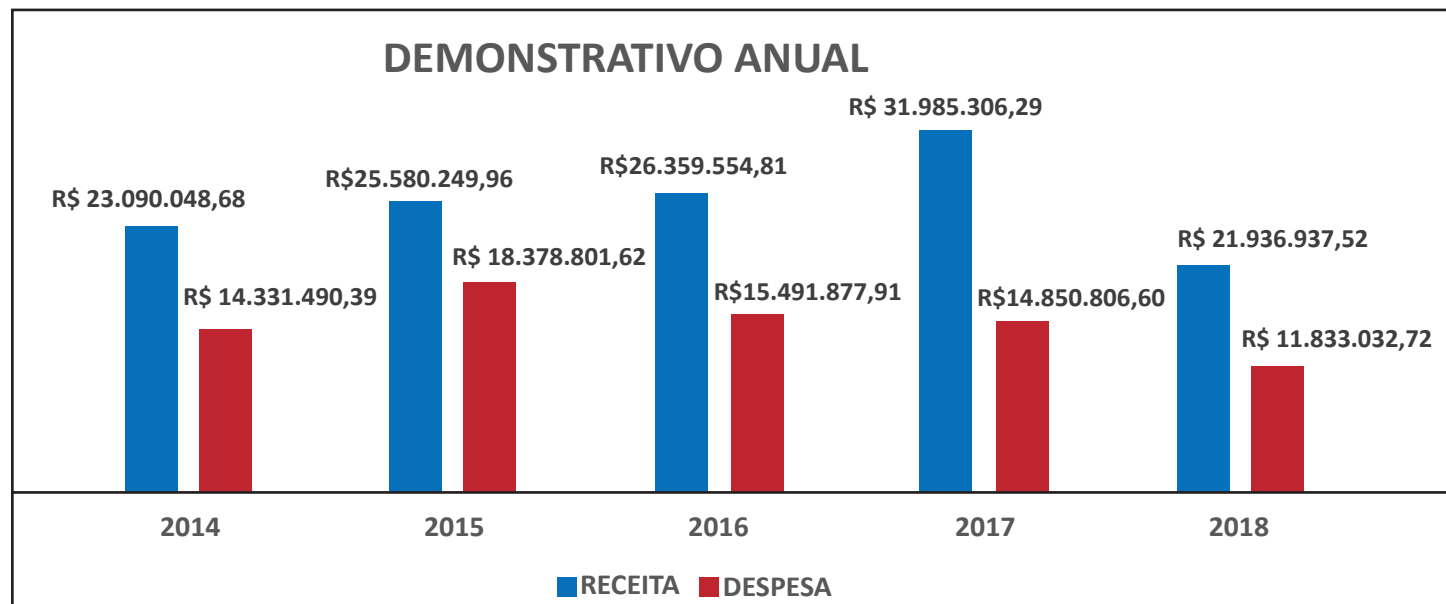
SERVIDORES	
QUADRO PERMANENTE	5
COMISSIONADOS E CEDIDOS	85
TOTAL	90

No exercício de suas atividades legais e contratuais, a AGETRANSP busca garantir:

- Estabilidade nas relações envolvendo o Poder Concedente, os concessionários e os usuários;
- Prestação adequada dos serviços pelos concessionários e pleno atendimento aos usuários;
- Existência de regras claras, inclusive sob o ponto de vista tarifário, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas;
- Expansão dos sistemas, atendimento abrangente à população, otimização do uso dos bens coletivos e modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Busca contínua da modicidade das tarifas para os usuários;
- Equidade no tratamento dispensado aos usuários, às diversas entidades reguladas e demais instituições envolvidas na prestação dos serviços permitidos ou concedidos.
- Auxílio ao Poder Concedente na elaboração de projetos de novas concessões.

Cabe ressaltar que a AGETRANSP possui autonomia financeira, ou seja, tem recursos próprios, obtidos por meio do pagamento das taxas de regulação pelas concessionárias. A agência reguladora, portanto, não recebe recursos do Tesouro Estadual. Os dados abaixo mostram a relação entre receitas e despesas registradas nos últimos anos:

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
<b>RECEITA</b>	<b>R\$ 23.090.048,68</b>	<b>R\$ 25.580.249,96</b>	<b>R\$ 26.359.554,81</b>	<b>R\$ 31.985.306,29</b>	<b>R\$ 21.936.937,52</b>
<b>DESPESA</b>	<b>R\$ 14.331.490,39</b>	<b>R\$ 18.378.801,62</b>	<b>R\$ 15.491.877,91</b>	<b>R\$ 14.850.806,60</b>	<b>R\$ 11.833.032,72</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>R\$ 8.758.558,29</b>	<b>R\$ 7.201.448,34</b>	<b>R\$ 10.867.676,90</b>	<b>R\$ 17.134.499,69</b>	<b>R\$ 10.103.904,80</b>





# VISÃO MISSÃO

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas”.

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.





## SISTEMA AQUAVIÁRIO

Extensão: 51 milhas náuticas  
Linhas: 6  
Terminais: 8  
Estaleiros: 2  
Frota operacional: 19  
embarcações  
Passageiros transportados: 80  
mil/dia útil



## SISTEMA METROVIÁRIO

Extensão: 57 km  
Linhas: 3  
Estações: 42  
Centro de Manutenção: 1  
Frota Operacional: 64 trens  
Passageiros transportados: 830  
mil/dia útil



## SISTEMA FERROVIÁRIO

Extensão: 270 km  
Linhas: 8  
Estações: 102  
Centro de manutenção: 2  
Frota operacional: 201 TUEs\*  
Passageiros transportados: 590  
mil/dia útil  
\*TUE – Trem Unidade Elétrico



## RODOVIAS

Rodovias: 2  
Extensão: 200 km  
Praças de Pedágio: 5  
Volume Diário Médio: 27 mil  
veículos

# ESTRUTURA FUNCIONAL

## CONSELHO DIRETOR

---

Aline Paola Correa Braga Câmara de Almeida  
Carlos Correia  
José Fernando Moraes Alves  
Murilo Provençano dos Reis Leal (Presidente)  
Vicente de Paula Loureiro

## PRESIDÊNCIA

---

## CÂMARA DE TRANSPORTES E RODOVIAS

---

## CÂMARA DE POLÍTICA ECONÔMICA E TARIFÁRIA

---

## SECRETARIA EXECUTIVA

---

## PROCURADORIA GERAL

---

## OUVIDORIA

---

## Transparência

---

A transparência em seus processos, estudos e sessões é prioritária para o Conselho Diretor da AGETRANSP. Como parte do processo de abertura completa de dados e informações, estão sendo promovidas consultas públicas sobre os atos normativos editados. Serão realizadas audiências públicas nos processos de grande relevância.

Além disso, a pauta regulatória da agência inclui a modernização do site, de modo a disponibilizar, via internet, todas as informações sobre os processos, fiscalizações e julgamentos da AGETRANSP, de forma didática e acessível para os usuários.

## Modernização da fiscalização

---

A atividade fiscalizatória da AGETRANSP está em processo de modernização e reestruturação. Para tanto, dois grandes projetos estão em andamento: a modernização da fiscalização da CATRA (Câmara de Transportes e Rodovias), por meio de investimentos em tecnologia da informação, treinamento e capacitação das equipes de fiscalização, assim como mapeamento de processos e gerenciamento de falhas por indicadores; na CAPET (Câmara de Política Econômica e Tarifária), estão sendo implantados modelos econométricos de análise de equilíbrio econômico-financeiros das concessões, além de estarem em fase de elaboração futuras parcerias com universidades e instituições para auxiliar a agência na realização de estudos e projeções.

## Concurso público

---

A Lei estadual nº 6852/14, que instituiu o plano de cargos e salários da AGETRANSP, previu a realização de concurso público para preenchimento dos cargos da estrutura da agência. O processo para realização do concurso já se encontra instruído, mas, em decorrência da situação econômica do Estado e do Regime de Recuperação Fiscal, a realização do certame não pode ser concretizada.

O Conselho Diretor da agência trata a realização do concurso público como prioridade, tão logo as regras do acordo de recuperação fiscal permitam.

## Análise de Impacto Regulatório

---

Em consonância com as melhores práticas regulatórias adotadas no mundo, o Conselho Diretor entende como essencial a implantação do processo de análise do impacto regulatório, de modo a melhorar a atividade da agência, com bases empíricas. Tal iniciativa possibilita uma melhor e mais eficiente análise de medidas, impactos e ações possíveis para alcançar os objetivos da agência, contribuindo para o aperfeiçoamento da prestação dos serviços de transportes e rodovias concedidos pelo Estado do Rio de Janeiro.

## Gestão do Estoque Regulatório

---

Para modernizar e tornar a atuação da AGETRANSP ainda mais técnica, o Conselho Diretor decidiu implementar a prática de exame periódico dos atos normativos publicados pela agência, visando verificar a pertinência de sua manutenção ou a necessidade de sua alteração, atualização ou revogação, tendo em vista sua efetividade, atualidade e consistência com o arcabouço normativo.



## Fortalecimento Institucional

Desenvolvimento de projeto e campanhas informativas contínuas, com o objetivo de ampliar e melhorar o acesso aos canais de comunicação da AGETRANSP.

## Reestruturação da fiscalização

O projeto de reestruturação e fortalecimento contínuo da atividade fiscalizatória da agência é um trabalho de médio prazo, que já está em desenvolvimento.

Na 1ª etapa, foi realizado um diagnóstico completo da atividade fiscalizatória e regulatória da agência, sendo apresentado um projeto de reestruturação e modernização da fiscalização, observando as melhores práticas de mapeamento de processos, controle e gerenciamento de riscos.

A 2ª etapa foi iniciada no segundo semestre de 2018 e consiste em colocar em prática os procedimentos necessários para a modernização completa do processo fiscalizatório da AGETRANSP, com a informatização dos processos, investimento em treinamento e capacitação, assim como em tecnologia.

Esse projeto foi classificado como prioritário pelos conselheiros da AGETRANSP, que consideram a modernização das atividades essencial para a melhoria contínua do transporte de massa e das rodovias no Estado.

## Modernização do modelo de acompanhamento econômico-financeiro

Inicialmente, foram desenvolvidos modelos econométricos com o objetivo de acompanhar constantemente o equilíbrio econômico-financeiro das concessões.

A 2ª etapa consiste em aplicar esses modelos econométricos, que permitirão um acompanhamento em tempo real do equilíbrio das concessões, assim como análises futuras e projeções de demanda, custos e investimentos.

Além disso, a agência está buscando o apoio institucional de universidades com notável conhecimento em estudos econômicos para oferecer apoio técnico aos estudos da CAPET.

## Foco no usuário

Nos três primeiros meses de atuação do atual Conselho Diretor da AGETRANSP, foi verificada a necessidade de maior aproximação entre a agência reguladora e os usuários dos sistemas de transportes e rodovias regulados. O aprimoramento do atendimento deve ser o foco da nossa Ouvidoria.

Ainda assim, foi registrado um crescimento de 108% na quantidade de seguidores na página da AGETRANSP no Facebook, entre 2016 e 2018, e um aumento de 60% na quantidade de seguidores em nosso perfil no Twitter, no mesmo período.

A proximidade entre a Ouvidoria e o Centro de Monitoramento de Concessionárias permite um atendimento mais ágil e eficiente, ambos localizados no CICC (Centro Integrado de Comando e Controle), onde a agência atua em cooperação com órgãos públicos de defesa social.

O novo Conselho Diretor pretende ainda realizar pesquisa de opinião junto a usuários sobre a agência e sobre os sistemas de transportes e rodovias regulados para direcionar a atividade regulatória de forma mais específica.



## Câmara de Transportes e Rodovias (CATRA)

A CATRA é composta por um corpo técnico especializado em engenharia de transportes e é responsável por acompanhar, supervisionar e garantir a observância dos contratos de concessão e da legislação vigente, fiscalizando e aferindo a prestação dos serviços regulados e das metas contratualmente estabelecidas com as concessionárias de transportes e rodovias.

São atribuições da CATRA:

- Fiscalizar a prestação dos serviços;
- Examinar a evolução dos indicadores de qualidade dos serviços;
- Desenvolver metodologia de fiscalização e índices de desempenho e controle;
- Examinar a consistência das informações prestadas pelas concessionárias e executar atividades técnicas;
- Exercer controle sobre a utilização, manutenção e conservação dos sistemas, equipamentos e instalações por parte das concessionárias;
- Encaminhar ao Conselho Diretor relatórios que permitam aferir o desempenho de qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias.

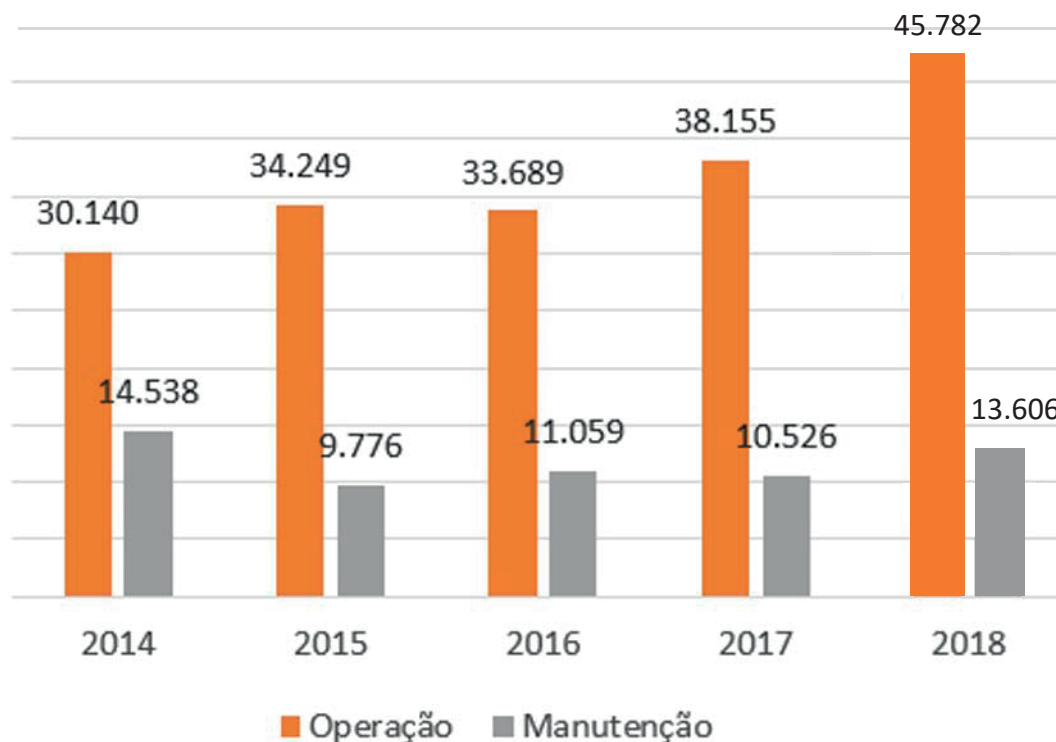


- **Acompanhamento do desempenho, qualidade e segurança dos serviços**

Esta atividade é desenvolvida pela agência por meio de execução de técnicas de auditorias nos procedimentos operacionais das concessionárias e inspeções, com o objetivo de verificar se esses procedimentos estão sendo aplicados de forma adequada, com a coleta de dados e informações que permitam parametrizar a avaliação das condições da prestação dos serviços de forma objetiva.

Além das técnicas de auditoria e inspeção, são aplicadas técnicas de monitoramento, dentro de amostras pré-determinadas, com o propósito de verificar a consistência e fidedignidade dos dados e informações operacionais. Com base nos dados obtidos e auditados, são calculados e aferidos os indicadores de desempenho e qualidade dos serviços.

### Ações de Fiscalização



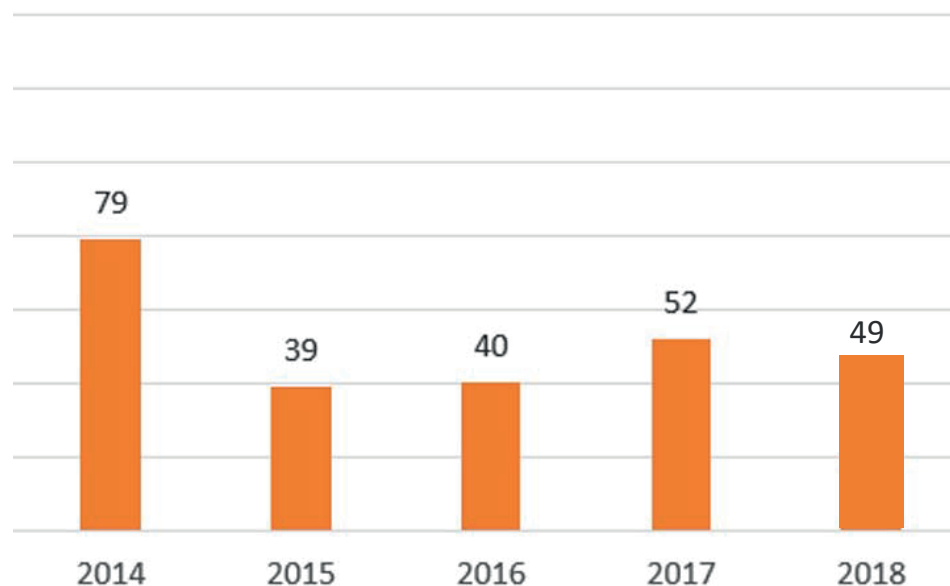
- **Apuração dos fatos relevantes da operação - Centro de Monitoramento das Concessionárias**

Localizado no CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – CICC, o nosso Centro de Monitoramento das Concessionárias (CMC) tem por atribuição básica o acompanhamento, em tempo real, das operações das concessionárias e a coordenação das auditorias e inspeções de campo. O CMC atua em cooperação com os órgãos públicos de defesa social, que trabalham de forma integrada a partir do Centro de Defesa Social – CIODS, que está baseado no CICC.

A intensificação e o aprimoramento da atuação da AGETRANSP proporcionam contribuição efetiva para o aumento da eficiência de importantes órgãos de estado, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Centro de Monitoramento de Desastres e Acidentes Naturais, Instituto Estadual do Ambiente, Polícia Rodoviária Federal e Centro de Operações Rio.

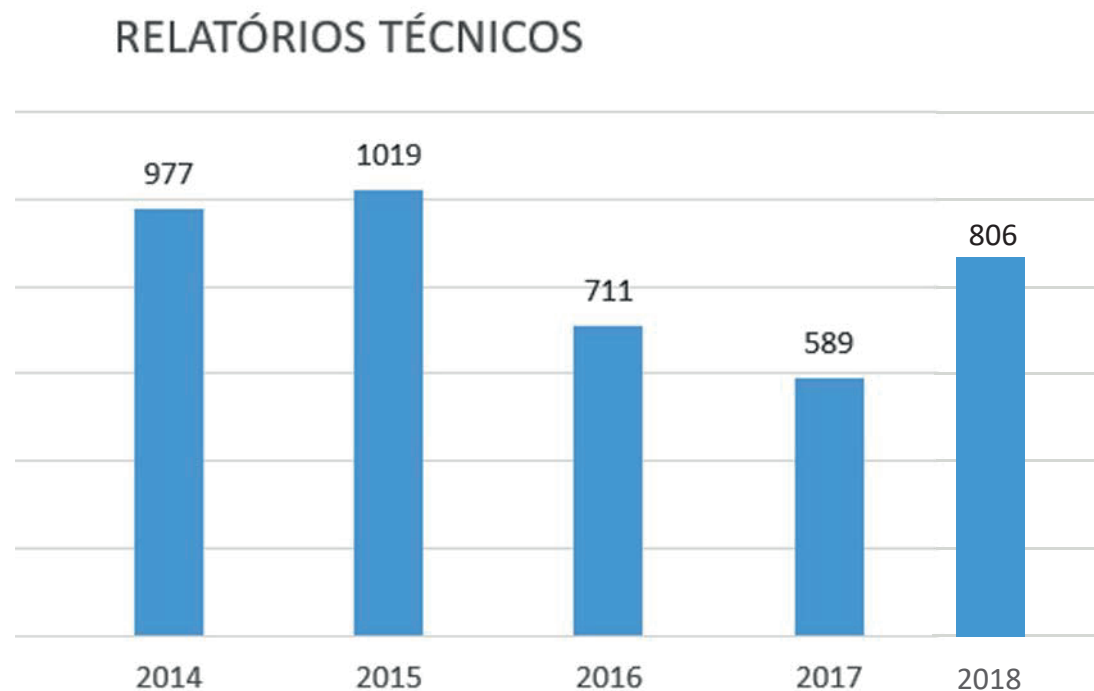
O CMC tem ainda a atribuição de identificar a ocorrência de Fatos Relevantes da Operação, que consistem em acidentes e incidentes operacionais, que envolvem a segurança dos sistemas e que requerem processos de apuração pela agência. O aperfeiçoamento da atuação da AGETRANSP contribuiu para uma redução significativa no número de acidentes e incidentes operacionais, conforme pode ser observado no gráfico da evolução dos Fatos Relevantes nos últimos anos.

### FATOS RELEVANTES



- **Tratamento de dados e informações técnicas e operacionais**

Parte do trabalho da CATRA consiste no tratamento de dados e informações técnicas, obtidas em operações de auditoria, inspeção ou monitoramento, com elaboração de análises estatísticas; verificação do cumprimento de normas, padrões e regulamentos operacionais; verificação do cumprimento de cronogramas e projetos; além de resultados de inspeções, testes e medições de sistemas e equipamentos, com a elaboração de documentos próprios denominados Relatórios Técnicos.



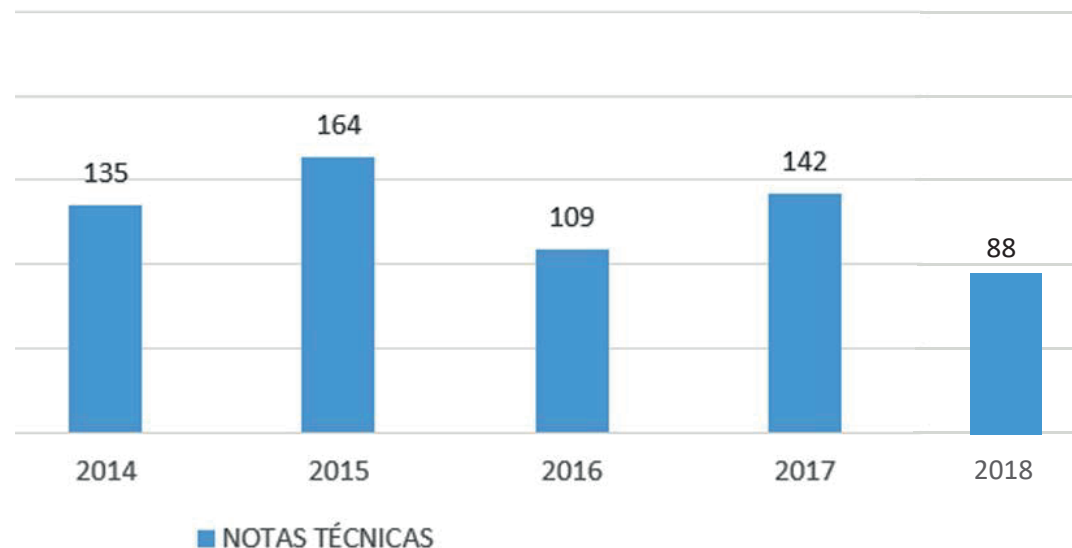
- **Análise técnica de questões regulatórias**

Trata-se do desenvolvimento de estudos e análises de questões técnicas relativas ao desempenho das concessionárias na prestação dos serviços, envolvendo as operações de transporte, os terminais de passageiros e os sistemas de via permanente, sinalização, energia, veículos metroferroviários e embarcações. As técnicas de operação dos sistemas de transporte de alta capacidade e de rodovias envolvem uma grande diversidade de áreas do conhecimento, abrangendo, por exemplo, quase todos os campos da engenharia: civil, mecânica, naval, elétrica, eletrônica, produção, entre outras, além do desenvolvimento de modelos matemáticos e a utilização de técnicas sofisticadas de estatística.

São desenvolvidos também procedimentos de apuração das circunstâncias de acidentes ocorridos nas operações de transporte, que utilizam modernas técnicas de investigação adotadas em agências de renome internacional, como o National Transportation Safety Board – NTSB, dos Estados Unidos, e o Centro Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos – CENIPA, no Brasil.

Essas atividades geram Notas Técnicas, que são relatórios técnicos especiais, que apresentam, de acordo com o devido rigor científico, os resultados desses estudos e investigações, com a análise dos fatos e circunstâncias de cada tema, além das principais constatações, conclusões e recomendações técnicas para subsidiar tomadas de decisão de cunho regulatório. Essas recomendações irão fundamentar atos regulatórios, na forma de novas normas e procedimentos que visam a melhoria dos serviços para os usuários e maior eficiência para os sistemas.

### NOTAS TÉCNICAS



## Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET)

A CAPET é composta por um corpo técnico especializado e é responsável por acompanhar, supervisionar e fiscalizar, segundo as normas e legislação em vigor, os contratos de concessão e termos de permissão sujeitos à AGETRANSP, aferindo, no que se refere à política econômica e tarifária, o cumprimento, pelos concessionários ou permissionários dos serviços regulados, bem como as metas contratualmente estabelecidas.

Sob o aspecto econômico, cabe à CAPET avaliar o cumprimento da legislação setorial, nos ambientes econômicos, contábeis e financeiros, a fim de preservar o equilíbrio econômico-financeiro das concessões e permissões. Cabe ainda à CAPET apurar e acompanhar a taxa de regulação, gerando base de dados para administração do fundo de regulação estadual.

Sobre a política tarifária, a CAPET desenvolve metodologia e estudos relativos às tarifas dos serviços públicos concedidos e permitidos; acompanha a evolução tarifária das concessionárias e permissionárias, buscando parâmetros de comparação no mercado nacional e internacional; desenvolve modelos de controle do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, buscando a modicidade das tarifas e o justo retorno dos investimentos; analisa o impacto de outras fontes de receitas na modicidade das tarifas; e executa auditorias especiais sobre as informações de cunho orçamentário, financeiro, tributário, contábil, patrimonial e de recursos humanos prestadas pelas concessionárias.



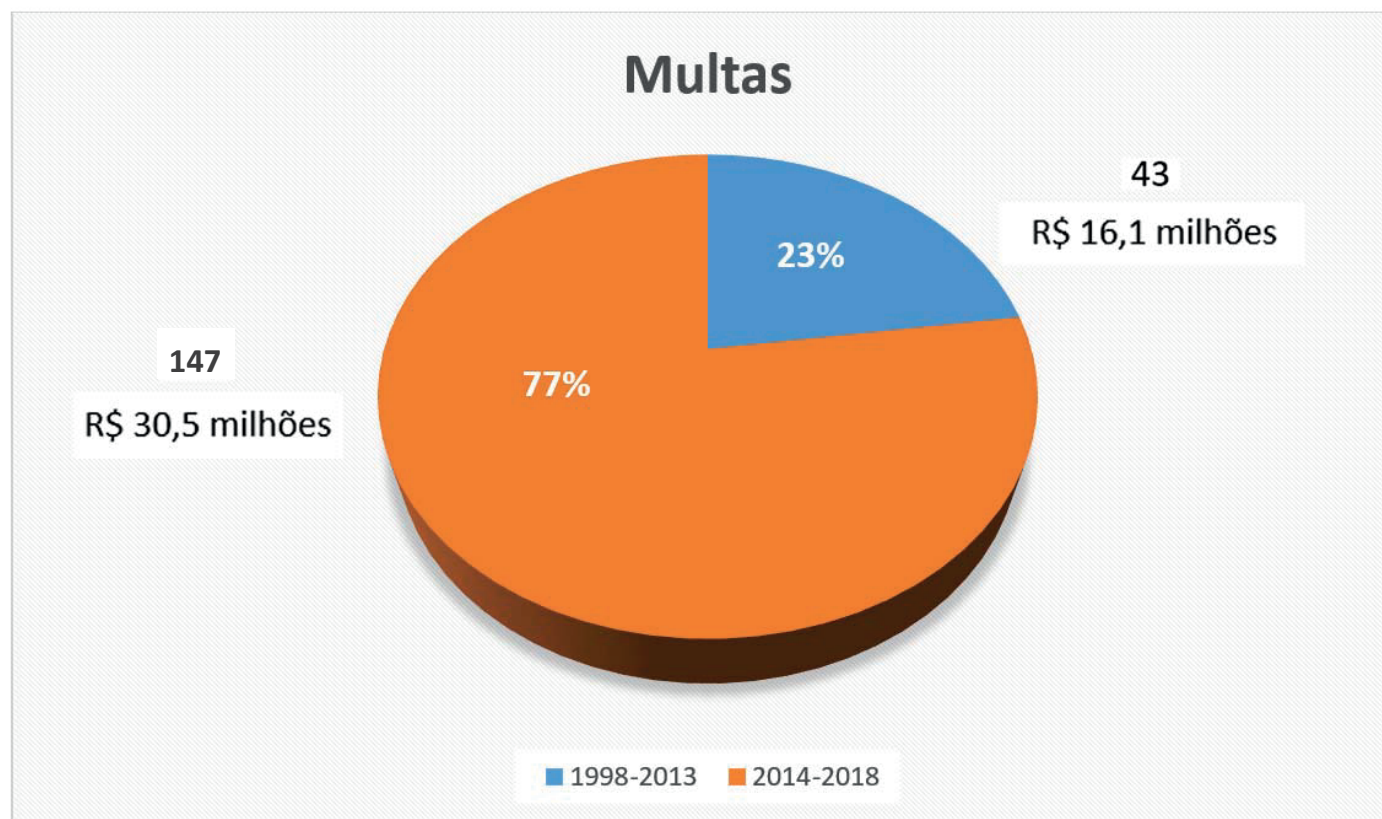
# PENALIDADES

Em 2018, entre os meses de junho e dezembro, A AGETRANSP aplicou cinco penalidades de multa, que somaram R\$ 564.037,96. No mesmo período, seis recursos foram negados e as respectivas penalidades mantidas em caráter definitivo, em um total de R\$ 829.971,34.

Assim, o atual Conselho Diretor foi responsável pela aplicação de 11 penalidades em 2018, que somaram R\$ 1,3 milhão. Foram aplicadas ainda 12 penalidades de advertência.

Nos últimos cinco anos, entre 2014 e 2018, foram cominadas 147 penalidades de multa às concessionárias que operam os sistemas de transportes por barcas, trens e metrô, em um total de aproximadamente R\$ 30,5 milhões, em valores atualizados.

Desde o início das concessões, foram aplicadas 190 penalidades de multa, em um montante de R\$ 46,6 milhões, em valores atualizados. Ou seja, nos últimos cinco anos, foram aplicadas 77% das penalidades pela AGETRANSP.





**AGETRANSP**

[www.agetransp.rj.gov.br](http://www.agetransp.rj.gov.br)

---